**Eixo Temático:** Interdisciplinaridade no Enfrentamento a COVID-19

**TÍTULO:** **PRINCIPAIS FATORES QUE AFETAM A SEGURANÇA FÍSICA E PSIQUICA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM TEMPOS DE PANDEMIA PELO NOVO CORONAVÍRUS.**

Luis Fernando Santos Soeiro1, fernandomarudo@gmail.com ,

Ana Karolinne Santiago Teixeira2,

Shamira Sandes Golçaves 2,

Vitor Masset Ribeiro Gonçalves 2,

Camila Evangelista Carnib Nascimento3,

1. Discente do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão;

2. Discente do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão;  
3. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão;

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO**: Nos últimos meses o mundo vem passando por grandes desafios ocasionados pelo problema de saúde pública: surgimento da doença causada pelo Novo Coronavírus(SARS-COV-2) o qual tem testado o sistema mundial de saúde, devido ao grande número de casos confirmados e a demanda de recursos necessários(1). A organização Mundial da Saúde (OMS) registrou até 29 de Junho de 2020, 10.021.401 casos confirmados da COVID-19 no mundo, com 461.982 óbitos. Os Estados Unidos com o maior número de casos (2 496 628) e óbitos (125 318), seguido pelo Brasil com 1 313 667 casos e 57 070 óbitos(2). Este cenário mundial acarreta extensas jornadas de trabalho, ritmo intenso, desvalorização profissional e condições de trabalho indevidas, colocando os profissionais de enfermagem em situações de risco para adoecimento físico e mental, causando afastamento das atividades (3). **OBJETIVO**: Descrever os principais fatores que afetam a segurança física e emocional dos profissionais de enfermagem durante a pandemia da Covid-19. **MATERIAL E MÉTODO**: Trata-se de uma revisão narrativa da literatura. Foram pesquisados artigos nas bases de dados: PubMed, BVS, LILACS e Scielo. Os descritores utilizados na busca foram: segurança, COVID-19, enfermeiro, pandemias, sofrimento emocional e saúde mental. Selecionado 5 publicações, datadas de 2020, para compor o estudo. **REVISÃO DE LITERATURA:** Muito se tem discutido sobre os impactos da pandemia da covid-19 na sociedade, seja na rotina diária, nos relacionamentos interpessoais e no trabalho. Esses e muitos fatores impactaram na vida dos profissionais de enfermagem que atuam na linha de frente no combate a pandemia(1). As condições de trabalho precárias são recorrentes, mas em tempos pandêmicos se agravam, como a jornada de trabalho excessiva, evidenciada pela alta demanda nos ambientes hospitalares e pela redução da equipe de enfermagem, tornando-se um fato presente em nossa realidade(3,4). Além disso, a escassez de equipamentos de proteção individual tem atingido diretamente a segurança física e psíquica desses profissionais, uma vez que o sentimento de insegurança afeta até mesmo a assistência que esses profissionais prestam(3,1,5). Vale ressaltar os efeitos psicológicos da pandemia que resultam em vários problemas mentais como fadiga, estresse, depressão, ansiedade, insônia, dentre outros(4,1). Diante disso, o medo, a angústia, preocupação, raiva e sentimento de impotência, gerados pela incerteza do futuro, juntamente ao isolamento social e familiar, a perda dos colegas de trabalho, amigos, familiares e pacientes, assim como o alto risco de contaminação agravam o quadro desses profissionais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS**: Diante do exposto, evidencia-se um alto impacto da pandemia da covid-19 sobre a saúde física e mental dos profissionais de enfermagem, que advém, na maior parte de fatores controláveis. Diante disso, é notório a necessidade de garantir assistência médica e psicológica para eles, com o propósito de garantir maior segurança tanto do profissional de enfermagem como da qualidade de assistência prestada.

**Descritores:** Segurança; Covid-19; Enfermagem; Saúde mental;

**Referências:**

1. PEREIRA, Mara Dantas et al. Sofrimento emocional dos enfermeiros no contexto hospitalar frente à pandemia de COVID-19. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 8, e67985121, 2020.
2. WORLD HEALTH ORGANIZATION et al. Coronavirus disease (COVID-19), Situation Report–161, Data as received by WHO from national authorities by 10: 00 CEST, 29 June 2020. Disponível em: <<https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/situation-reports/20200629-covid-19-sitrep-161.pdf?sfvrsn=74fde64e_2&ua=1>>. Acesso em 29 de Junho de 2020.
3. MIRANDA, Fernanda Moura D’Almeida et al. CONDIÇÕES DE TRABALHO E O IMPACTO NA SAÚDE DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM FRENTE A COVID-19. **Cogitare Enfermagem**, [S.l.], v. 25, may/2020.
4. BARBOSA, Diogo Jacintho et al. Fatores de estresse nos profissionais de enfermagem no combate à pandemia da COVID-19. **Comunicação em Ciências da Saúde**, v. 31, n. Suppl 1, p. 31-47, 2020.
5. 5 MEDEIROS, Eduardo Alexandrino Servolo. A luta dos profissionais de saúde no enfrentamento da COVID-19. **Acta paul. enferm.**, São Paulo, v. 33, e-EDT20200003, 2020.